

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO QUILOMBOLA

Eu, _____,
RG n° _____, Órgão Expedidor _____,
CPF n° _____, residente e domiciliado(a) à

_____, candidato(a) ao ingresso na Universidade do Estado da
Bahia(UNEB) pelo Processo Seletivo Vestibular UNEB 2025, DECLARO, nos termos
da RESOLUÇÃO CONSU n° 1.339/2018 (Publicada no D.O.E. 28/07/2018) e da
RESOLUÇÃO n°. 1.663/2024 (Publicada no D.O.E. 15/08/2024), junto à UNEB, que
sou QUILOMBOLA e pertencente à Comunidade Quilombola
_____, mantendo laços familiares, econômicos,
sociais e culturais com a referida comunidade.

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise
da condição declarada por mim, com vistas ao ingresso pelo Sistema de Cotas na
modalidade de sobreviventes, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer
informações inverídicas prestadas implicarão no indeferimento da minha solicitação e
na aplicação de medidas legais cabíveis.

Na hipótese de configuração de fraude na documentação comprobatória em qualquer
momento, inclusive posterior à matrícula, asseguro a mim o direito ao contraditório e
a ampla defesa, estou também ciente de que posso perder o direito à vaga conquistada e
a quaisquer direitos dela decorrentes, independentemente das ações legais cabíveis que a
situação requerer.

Por ser verdade, dato e assino.

_____, ____/____/____.
Local e data

Assinatura do(a) declarante

MEMORIAL ÉTNICO AUTODESCRITIVO

Candidato(a) quilombola

O Memorial étnico autodescritivo é um texto narrativo, escrito na primeira pessoa do singular, que cumpre a função de registrar o sentimento de pertença e a ascendência; as relações e a convivência comunitária; a participação nas práticas econômicas e políticas; a assunção e o compartilhamento dos valores e práticas culturais. A produção escrita, digitada ou manuscrita, deve explicitar o pertencimento étnico e evidenciar as relações do(a) candidato(a) com a comunidade da qual alega fazer parte.

Nos termos do ANEXO ÚNICO da RESOLUÇÃO CONSU nº 1.339/2018 (Publicada no D.O.E. 28/07/2018) e da RESOLUÇÃO nº. 1.663/2024 (Publicada no D.O.E. 15/08/2024), o memorial étnico autodescritivo deve ser acompanhado por declaração comprobatória do pertencimento étnico e residência, assinada pelo(a) presidente(a) da organização/associação de sua respectiva comunidade e Carta Certificação da comunidade emitida pela Fundação Cultural Palmares.

O memorial, com no mínimo uma lauda, escrito em papel branco formato A4, deverá estar datado e assinado pelo(a) candidato(a). A declaração de pertencimento étnico deve ser inserida no final do texto do memorial.